


Relatório Mensal

Novembro de 2024



 [Canal do WhatsApp](#)



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	16
Informações da Carteira	24
Disclaimer	32



FG/AGRO

- **CARTEIRA 100% ADIMPLENTE, VALIDANDO A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DA NOSSA ESTRATÉGIA.**
- **REALIZAÇÃO DE R\$ 4,4 MILHÕES EM VENDAS LÍQUIDAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, DEMONSTRANDO O APETITE DO MERCADO PELOS NOSSOS ATIVOS.**
- **COTAÇÃO DE R\$ 7,88 NO FECHAMENTO DO MÊS, COM DESCONTO DE 18,1% EM RELAÇÃO AO VALOR PATRIMONIAL, REFLETINDO EM RENTABILIDADE DA COTA A VALOR DE MERCADO DE CDI + 7,3%.**
- **ELABORAÇÃO DE CONSULTA FORMAL À CVM PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE RECOMPRA DE COTAS, COM O OBJETIVO DE GARANTIR UMA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL E ALINHADA AOS INTERESSES DOS COTISTAS.**
- **POSIÇÃO DE CAIXA DE R\$ 32,8 MILHÕES DE CAIXA PARA ALOCAÇÕES RELEVANTES ENTRE DEZEMBRO/24 E JANEIRO/25**
- **DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,105 POR COTA, EQUIVALENTE A 1,09% NO MÊS COM BASE NA COTA PATRIMONIAL.**
- **VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,41 MILHÕES.**

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 24 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

0,105

Dividendo Distribuído

1,09%

Rentabilidade mensal

51.467

Quantidade de cotistas

2,31

Anos de duration da
Carteira

181% CDI

em rendimento
equivalente tributável

38,0%

Da carteira alocada em
empresas com rating
público

R\$ 9,62

Valor Cota Patrimonial

R\$ 7,88

Valor Cota Mercado
(Fechamento mês)



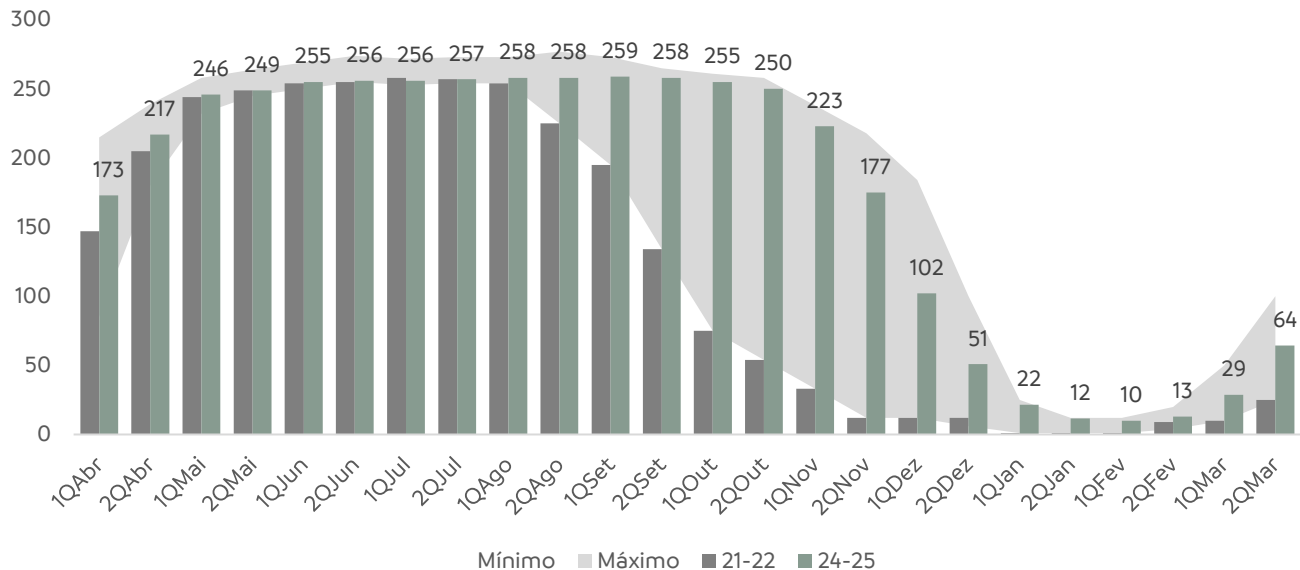
PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

Nos últimos meses, a região Centro-Sul do Brasil registrou níveis de precipitação superiores às médias históricas, favorecendo o crescimento vegetativo dos canaviais e indicando um cenário mais favorável para a produção da safra 2025/26. No entanto, o maior volume de chuvas tem dificultado a operação agrícola, reduzindo os dias efetivos de colheita devido às condições de solo mais úmido.

Segundo a UNICA, em novembro foram processadas 37 milhões de toneladas de cana, uma queda de 15% em comparação ao mesmo período da safra anterior. Apesar dessa redução, o volume acumulado de moagem na região Centro-Sul já atingiu 603 milhões de toneladas. Como 74% das unidades de produção permaneciam operando ao final de novembro, ainda é esperado um incremento na moagem, confirmando as expectativas de moagem da FG/A, que projetavam ao longo da safra um processamento entre 616 a 620 milhões de toneladas.

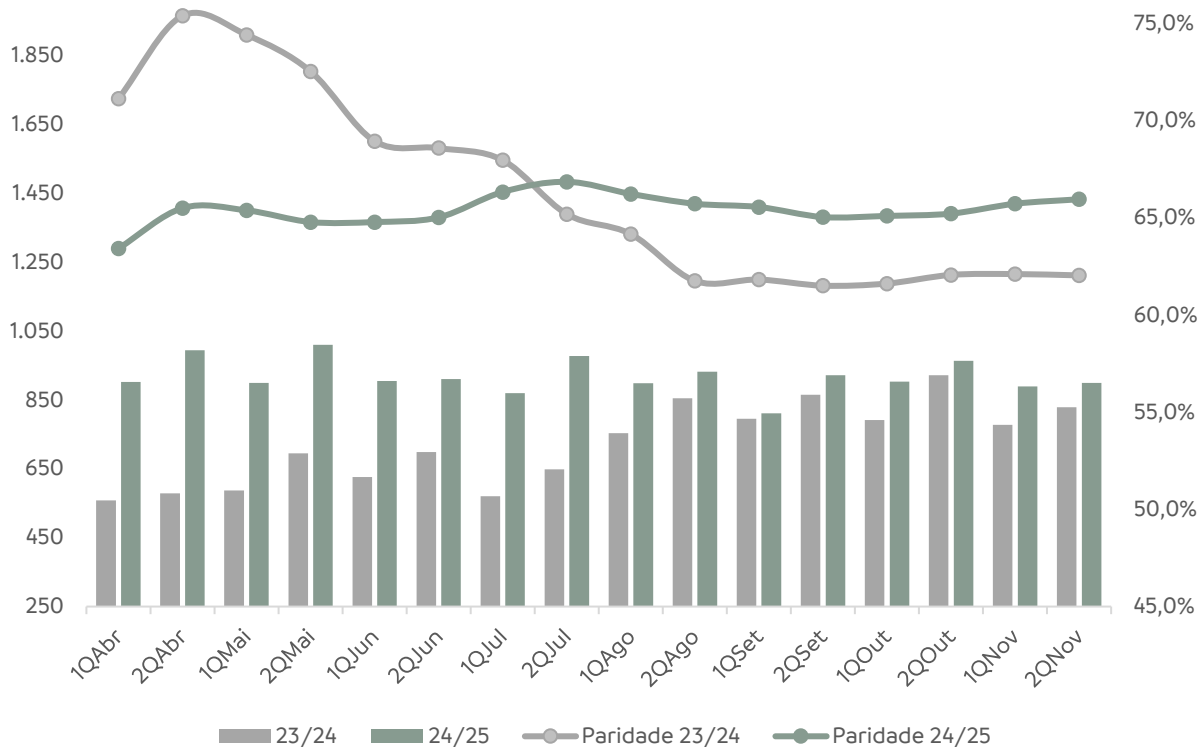
Unidades em Operação – Centro-Sul



Fonte: UNICA

As vendas de etanol hidratado continuam elevadas, sustentadas pela competitividade frente à gasolina comum, especialmente no estado de São Paulo, onde a paridade de preços entre o biocombustível e a gasolina está abaixo de 70% desde junho de 2023, impulsionando o consumo. Até 30 de novembro, foram comercializados 14,4 milhões de m³, com uma média quinzenal de 965 mil m³, um aumento de 25% em relação ao ano anterior. O volume projetado para o restante da safra, de 7,8 milhões de m³, sugere uma desaceleração nas vendas para uma média quinzenal de 860 mil m³, o que pode pressionar os preços durante a safra.

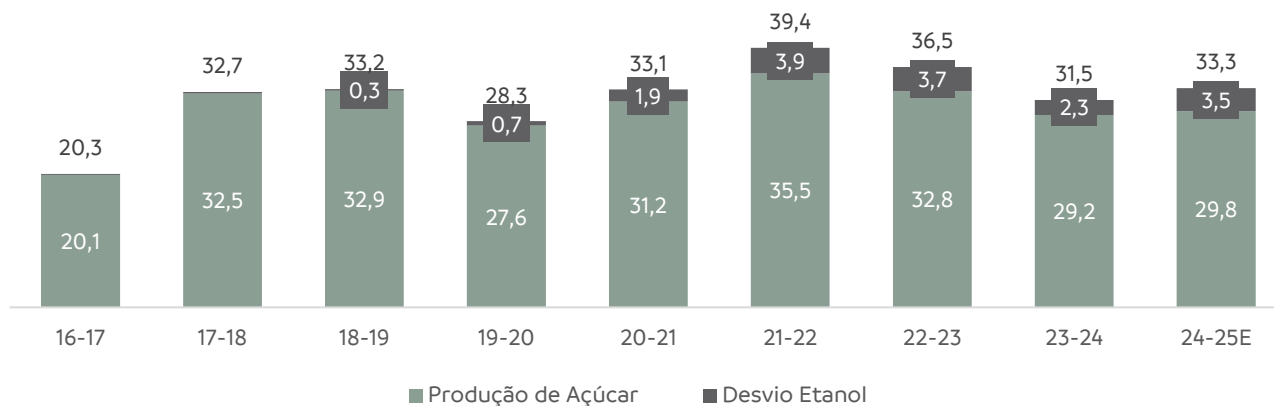
Vendas Quinzenais de ETH (mil m³)



Fonte: ANP; UNICA

No cenário global, a Organização Internacional do Açúcar (ISO) revisou suas projeções para a safra global (outubro-setembro), indicando um déficit de 2,5 milhões de toneladas. Isso reflete a menor oferta de grandes produtores como a Índia, que direciona mais de sua produção para etanol, visando atingir a mistura de 20% de biocombustível na gasolina até 2025. A Associação de Usinas de Açúcar da Índia (ISMA) estima uma produção de 33,3 milhões de toneladas de açúcar no ciclo 2024/25, das quais 3,5 milhões de toneladas devem ser destinadas ao etanol, um aumento de 50% em relação à safra anterior.

Produção de Açúcar Indiana (mm ton)



Fonte: ISMA; ISO; Elaboração FG/A.

No Brasil, o maior exportador global, espera-se uma redução da safra 2025/26 devido à menor área de corte e ao aumento da idade média dos canaviais, impactando negativamente a produtividade. Assim que os estudos forem concluídos, a primeira projeção será divulgada em relatório.

Com estoques globais reduzidos e restrições de oferta, o mercado deve continuar sustentando preços elevados, beneficiando os produtores que priorizam o mix açucareiro. Dessa forma, o setor sucroenergético segue como um pilar estratégico na transição energética e na estabilização dos mercados globais de açúcar e etanol.

Milho

A safra de milho no Brasil segue avançando, especialmente nas principais regiões produtoras, com destaque para o Centro-Oeste e Sul. Segundo a Conab, até novembro, a semeadura do milho 1ª safra atingiu 65,1% da área prevista, superando em 5,1 pontos percentuais o mesmo período da safra 2023/24. A normalização do plantio da soja, essencial para garantir a janela ideal do milho safrinha, contribuiu para reduzir as preocupações com a segunda safra. Contudo,

chuvas acima da média no verão podem comprometer a colheita da soja, atrasar o plantio do milho e acentuar a pressão sobre os estoques internos já apertados.

A produção brasileira de milho para 2024/25 é estimada em 119,8 milhões de toneladas, representando um leve aumento de 200 mil toneladas (+0,17%) em relação à estimativa de outubro da Conab e 3,6% acima da safra anterior. Esse crescimento reflete ganhos de produtividade impulsionados por melhores condições climáticas e avanços no manejo agrícola.

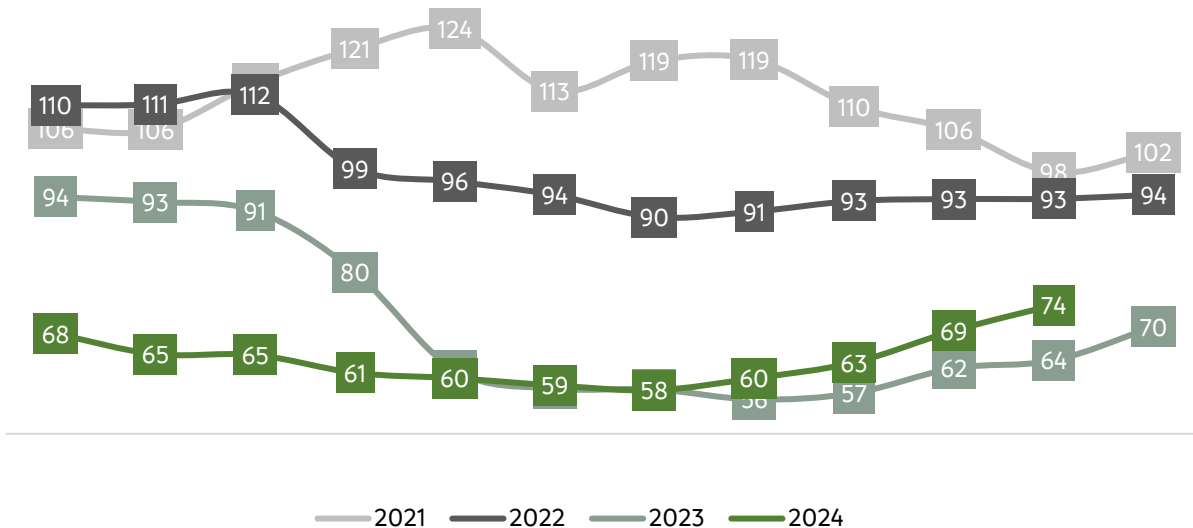
No mercado global, o USDA revisou a projeção de oferta mundial marginalmente para 2024/25, de 1,217 bilhão para 1,219 bilhão de toneladas, 0,7% abaixo do ciclo passado. Nesse cenário, os estoques globais estão projetados em 304,1 milhões de toneladas, em linha com os últimos anos, porém sinalizando que as cotações podem estar se aproximando de uma recuperação mais expressiva.

Milhões de ton	Balanço Global de Milho					Var.
	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25E	
Produção	1.134	1.218	1.163	1.229	1.219	-0,8%
EUA	358	381	347	390	385	-1,3%
Brasil	87	116	137	122	127	4,1%
Argentina	55	52	37	50	51	2,0%
China	261	273	277	289	292	1,1%
Outros	373	396	365	379	365	-3,7%
Consumo	1.151	1.201	1.172	1.219	1.229	0,8%
Estoque Final	296	314	305	314	304	-3,2%
Estoque/Consumo	26%	26%	26%	26%	25%	-1 p.p.

Fonte: USDA

Internamente, os preços do milho registraram alta de 6,8% em novembro, favorecidos pela maior demanda interna no Centro-Oeste, que responde por 60% da produção nacional. Em Campinas/SP, a saca de milho encerrou cotada a R\$ 73,68, acima dos R\$ 68,98 do mesmo período da safra passada. No mercado externo, a expectativa de estoques globais mais apertados impulsionou os contratos futuros na CBOT, que avançaram 5,1% no mês, com a saca cotada a R\$ 59,11 em contratos de curto prazo.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ (R\$/SC)



Soja

A safra 2024/25 de soja no Brasil avança com maior otimismo, impulsionada pelo progresso na semeadura, que superou preocupações iniciais relacionadas ao atraso causado por chuvas irregulares. Até o final de novembro, cerca de 90% da área prevista havia sido plantada, ritmo 15 pontos percentuais acima do mesmo período de 2023. Esse avanço reduz temores sobre o impacto no calendário do milho safrinha, cuja janela ideal de plantio depende diretamente da colheita da oleaginosa. No Centro-Oeste, que corresponde a cerca de 50% da produção, a semeadura já foi concluída, enquanto no Sul, os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul alcançaram 77% e 69% da área projetada, respectivamente. Apesar do alívio proporcionado pela normalização climática, precipitações intensas entre janeiro e fevereiro podem atrasar novamente a colheita da soja, gerando reflexos negativos para o milho de segunda safra e aumentando a probabilidade de colheita de grãos úmidos e abertura das vagens.

No cenário da produção de soja brasileira, as estimativas permanecem sólidas. A Conab e o USDA projetam volumes entre 166 e 169 milhões de toneladas, consolidando a expectativa de um recorde histórico. Globalmente, os Estados Unidos concluíram a colheita da safra durante o mês, mas o relatório de

novembro do USDA revisou para baixo a produção do país em 3,5 milhões de toneladas. Dessa forma, a estimativa de oferta global está estimada em 425 milhões de toneladas.

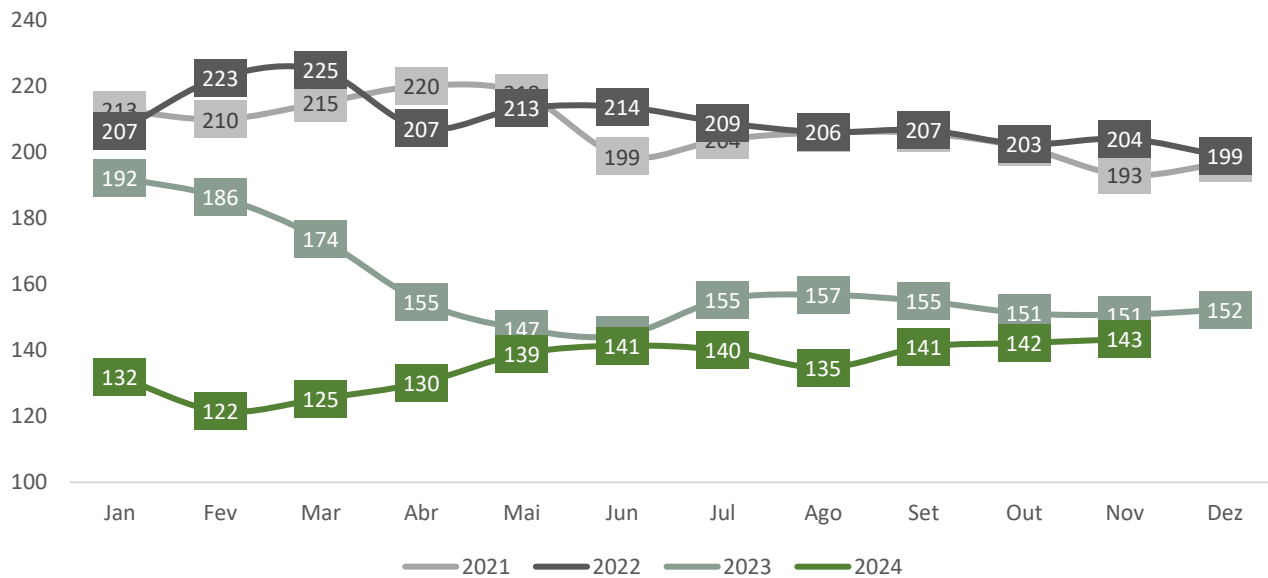
Milhões de ton	Balanço Global de Soja					Var.
	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25E	
Produção	369	360	379	395	425	7,70%
EUA	115	122	116	113	121	7,45%
Brasil	140	131	162	153	169	0,105
Argentina	46	44	25	48	51	6,25%
China	20	16	20	21	21	-0,98%
Outros	48	47	55	60	63	5,47%
Consumo	367	366	370	383	407	6,18%
Estoque Final	98	93	101	113	132	16,6%
Estoque/Consumo	27%	25%	27%	29%	32%	3 p.p.

Fonte: USDA

Nesse contexto, os preços da soja permanecem pressionados pela combinação de estoques elevados, projetados em 132 milhões de toneladas (+17,2% em relação à safra 2023/24), e tensões geopolíticas entre Estados Unidos e China. Para o Brasil, esse contexto abre oportunidades, já que eventuais atritos comerciais podem fortalecer ainda mais a posição do país como principal fornecedor de soja para a China, reforçando sua relevância no mercado global.

No mercado interno, o rali do dólar sustentou as cotações ao longo do mês, com a saca em Paranaguá atingindo R\$ 145,6 (+1,2% frente a outubro), mesmo diante de um cenário externo desafiador.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R\$/SC)

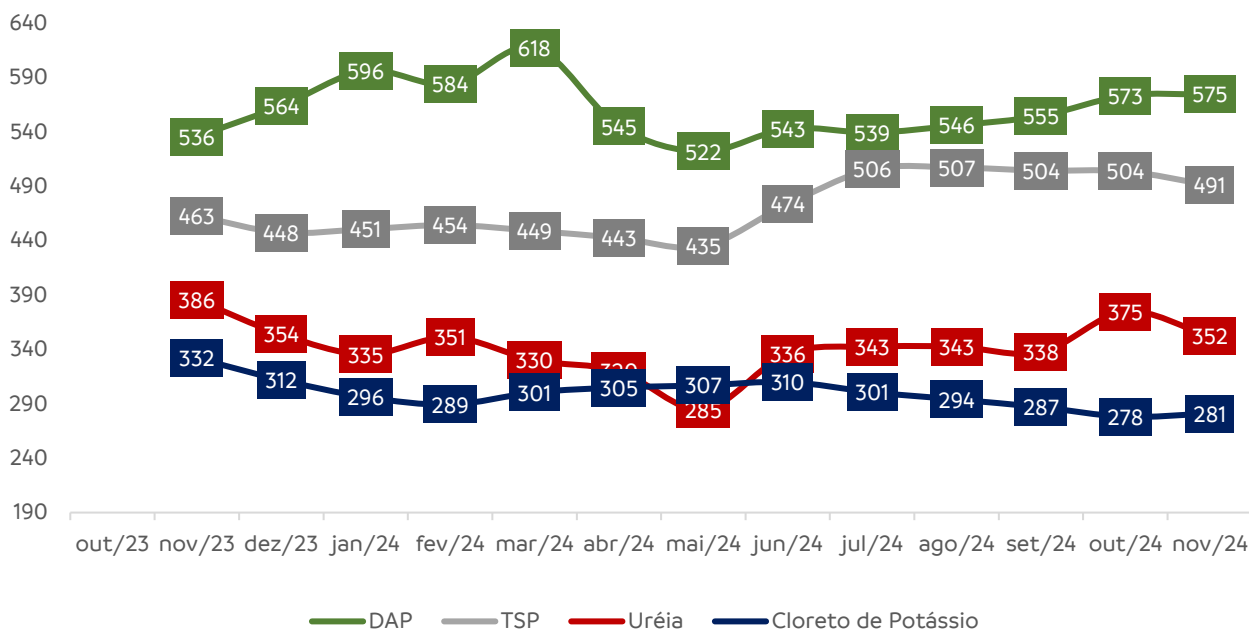


Fertilizantes

O mercado global de fertilizantes em novembro apresentou comportamentos distintos entre os principais insumos, refletindo dinâmicas de oferta e demanda internacionais. A ureia registrou queda expressiva de 6,13%, atingindo US\$ 352 por tonelada, enquanto o TSP teve uma redução mais moderada de 2,58%. Por outro lado, o cloreto de potássio e o DAP apresentaram leves aumentos de 1,08% e 0,35%, respectivamente, indicando relativa estabilidade nesses mercados. Segundo o Globo Rural, a queda nas cotações da ureia reflete, em parte, a redução da demanda global por nitrogenados.

HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK

USD/ton

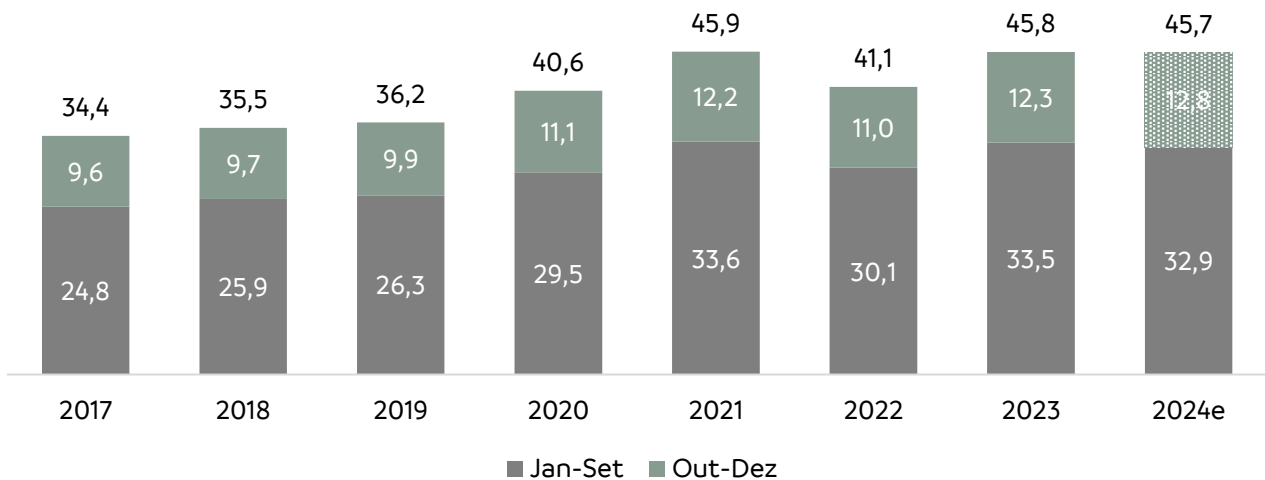


Fonte: Banco Mundial

No mercado interno, as entregas de fertilizantes seguem impactadas pela sazonalidade típica do período. De acordo com a Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), as entregas de fertilizantes químicos em setembro totalizaram 4,85 milhões de toneladas, uma redução de 0,8% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, o volume entregue alcançou 32,9 milhões de toneladas, marcando um recuo de 1,8% em relação ao ano anterior. Para atingir a meta anual de 46 milhões de toneladas, seria necessário um volume médio mensal de 4,4 milhões de toneladas entre outubro e dezembro, patamar acima dos últimos sete anos. Apesar disso, a associação destaca que estoques elevados e uma logística eficiente garantem o abastecimento agrícola.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES AO MERCADO

toneladas



Fonte: Banco Mundial

Além das dinâmicas de mercado, o setor também avançou em novembro no âmbito político e estratégico. A aprovação do Projeto de Lei 2022/2022 na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, que propõe a isenção de PIS/Pasep e COFINS para todos os fertilizantes, amplia os benefícios fiscais já existentes. A proposta segue para análise nas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça.

No mesmo mês, Petrobras e Embrapa anunciaram uma parceria para fomentar pesquisas em fertilizantes sustentáveis, priorizando o uso de matérias-primas renováveis, como soja e macaúba. Paralelamente, a Petrobras avança em seu plano de retomada da produção nacional de fertilizantes, com investimentos de US\$ 1,9 bilhão. A estatal pretende alcançar uma produção anual de 3,5 milhões de toneladas, incluindo ureia (2,82 milhões), amônia (370 mil) e ARLA 32 (365 mil). Embora essa produção represente apenas 7% da demanda nacional, é um passo importante para reduzir a dependência de importações e fortalecer a segurança no abastecimento interno.

COMENTÁRIO DO GESTOR



Gestão Ativa e Conservadorismo como Resposta ao Mercado

Em novembro e início de dezembro, o cenário econômico seguiu desafiador, com **debates sobre ajuste fiscal** e o **aumento da taxa Selic para 12,25% ao ano**, além de sinais de novos aumentos pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). O **ambiente de juros altos aumenta os custos com empréstimos e financiamentos**, o que acaba **reduzindo os lucros das empresas** e dificultando sua saúde financeira. Nesse contexto, torna-se ainda mais importante ser criterioso na concessão de crédito, **priorizando empresas com diferenciais competitivos** e capacidade de superar esse cenário adverso. Ressaltamos, no entanto, a **resiliência do setor agropecuário**, que se beneficia do perfil exportador e da **desvalorização da moeda**, tornando o Brasil ainda mais competitivo no mercado global. Mesmo assim, a **atenção com a capacidade de pagamento permanece essencial**.

Seguimos focados em uma **gestão conservadora**, priorizando ativos que combinem **eficiência operacional, solidez financeira** e potencial para **gerar caixa de forma sustentável**. Essa abordagem reflete nosso **compromisso com a preservação do patrimônio dos cotistas e a construção de valor no longo prazo**, por meio de originações estratégicas que **reforcem a segurança e a consistência dos resultados do fundo**, mesmo em um cenário de incertezas crescentes.

No mercado secundário, realizamos um **volume total de vendas líquidas de R\$ 4,4 milhões, considerando compras pontuais dos mesmos ativos**, totalizando um **ganho de capital de R\$ 19,4 mil**. O detalhamento da movimentação líquida por devedor consta na tabela a seguir:

Papel	Indexador	Volume Negociado (R\$ mil)
Lins	CDI+	2.555,0
Ubyfol	CDI+	1.560,3
Santa Fé	CDI+	146,0
Jalles	CDI+	115,2
Batatais	CDI+	34,1
Total		4.410,6

Além disso, aproveitamos de oportunidades no mercado secundário, para aumentar, de forma marginal, **nossa exposição nos ativos de Pisani e Solinftec**. Essas movimentações no secundário de compra e venda refletem nossa estratégia de **fortalecer continuamente o portfólio**, aproveitando oportunidades que atendam aos nossos critérios. **Seguiremos atentos** a novos investimentos conforme os preços-alvo que definimos para entradas forem atingidos.

Finalizamos o mês de novembro com **32,8 milhões de caixa e disponibilidades acumuladas estrategicamente** para alocações relevantes a serem realizadas entre dezembro e janeiro. Um dos movimentos, já realizado, foi o aumento **temporário de nossa exposição à operação Sertran, em 18/11**. Há coinvestidores avaliando o papel, mas não terão a aprovação antes do encerramento do período de subscrição do papel no meio de janeiro. Como temos conforto com o risco **ampliamos temporariamente nossa posição**, com perspectiva de redução gradual nos **próximos três meses**. A outra operação trata-se de uma estruturação no setor de grãos para um **grupo de produção rural** que mencionamos em relatórios anteriores, que está na fase final do processo de estruturação e que deve ser desembolsada até janeiro.

Trazendo atualizações sobre o programa de recompra de cotas (OPAC), estamos elaborando, em conjunto com nossos assessores legais, uma consulta formal à CVM para garantir total conformidade regulatória. A resposta a essa consulta é essencial para validar a implementação do programa, assegurando que todas as etapas estejam alinhadas às exigências regulatórias e estruturadas para beneficiar os cotistas. Assim que tivermos mais avanços, comunicaremos ao mercado os próximos passos.

A cotação do **FGAA11 encerrou novembro em R\$ 7,88**, representando um **desconto de 18,1% em relação ao valor patrimonial**. Esse nível de entrada reforça a **atratividade do fundo**, com **perspectivas de retorno robusto e dividend yield competitivo**. Na data de publicação deste relatório, a cota se encontrava em **R\$ 7,10**, um desconto de **26,2%** em relação ao valor patrimonial. Mesmo sem considerar as alocações futuras, **a atual estrutura do portfólio oferece um horizonte de distribuição competitivo**, refletindo a **consistência de nossa estratégia de carregamento** e a **resiliência de nossa tese baseada no indexador CDI**, que **se beneficia diretamente do cenário de juros altos**.

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,00	72,8%	1,50%	19,56%	7,57%	1,94%	25,24%	12,68%
7,10	73,8%	1,48%	19,26%	7,30%	1,91%	24,86%	12,33%
7,20	74,9%	1,46%	18,97%	7,04%	1,88%	24,48%	12,00%
7,30	75,9%	1,44%	18,69%	6,79%	1,86%	24,12%	11,67%
7,40	76,9%	1,42%	18,42%	6,54%	1,83%	23,77%	11,35%
7,50	78,0%	1,40%	18,16%	6,30%	1,81%	23,43%	11,05%
7,60	79,0%	1,38%	17,90%	6,07%	1,78%	23,09%	10,75%
7,70	80,1%	1,36%	17,65%	5,85%	1,76%	22,77%	10,46%
7,80	81,1%	1,35%	17,41%	5,63%	1,74%	22,46%	10,17%
7,90	82,1%	1,33%	17,17%	5,41%	1,71%	22,15%	9,90%
8,00	83,2%	1,31%	16,94%	5,21%	1,69%	21,86%	9,63%
8,10	84,2%	1,30%	16,71%	5,01%	1,67%	21,57%	9,37%
8,20	85,3%	1,28%	16,50%	4,81%	1,65%	21,28%	9,12%

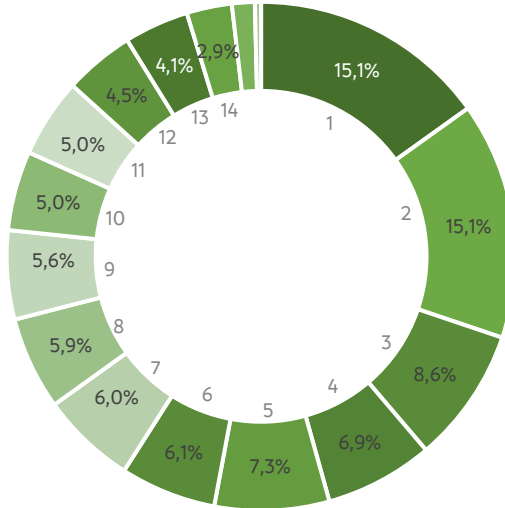
Cota Patrimonial: R\$ 9,62

Dividendo Mensal: R\$ 0,105

CDI 06/12: 11,15%

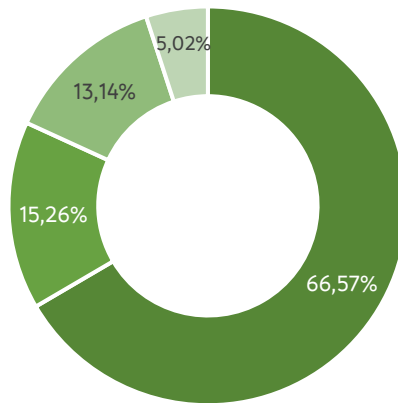
Em **29/11/2024**, o overview de nossa carteira era o seguinte:

ATIVOS ALOCADOS



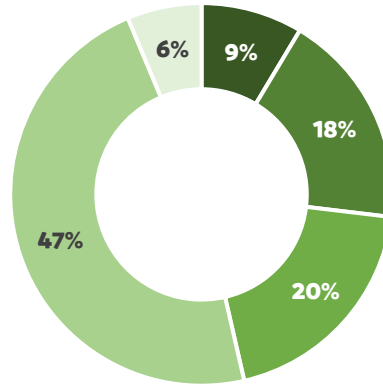
- | | | | |
|---------------|------------------|----------------|---------------|
| 1 ■ Alcoeste | 2 ■ Wd | 3 ■ Jalles | 4 ■ Lins |
| 5 ■ Sonora | 6 ■ Ubyfol | 7 ■ Grupo Abba | 8 ■ Cibra |
| 9 ■ Sertran | 10 ■ Uisa | 11 ■ Solinftec | 12 ■ Santa Fé |
| 13 ■ Batatais | 14 ■ Café Brasil | ■ Pisani | ■ Prime Agro |

ALOCAÇÃO POR SETOR



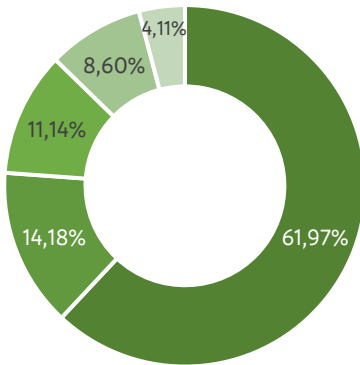
- Sucoenergético ■ Fertilizantes ■ Outros ■ Agtech

ALOCAÇÃO POR RATING INTERNO



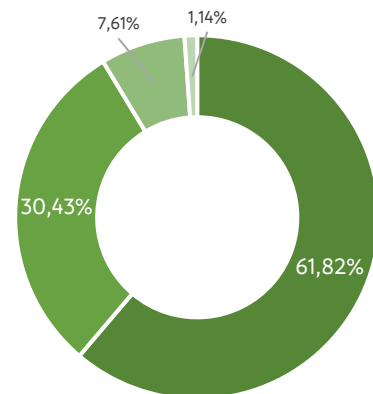
■ AAA ■ AA ■ A ■ BBB ■ BB

FAIXA DOS RATINGS



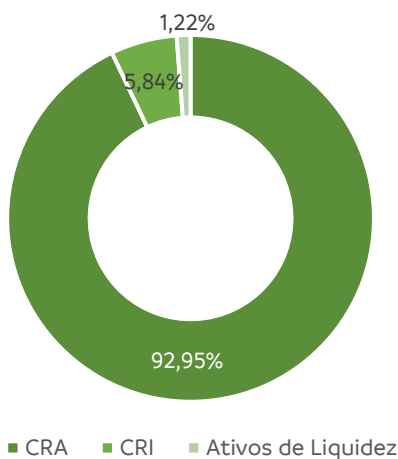
■ Sem Rating ■ A ■ BBB ■ AAA ■ AA

ESTRATÉGIA

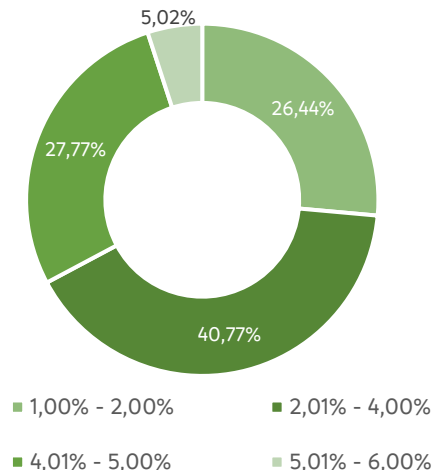


■ Carrego ■ Giro ■ Caixa ■ Fiagros

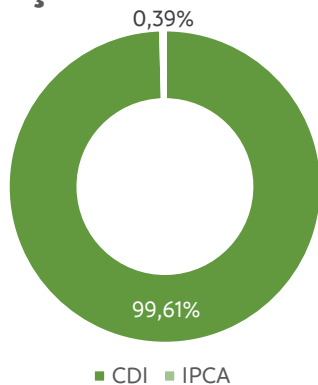
ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



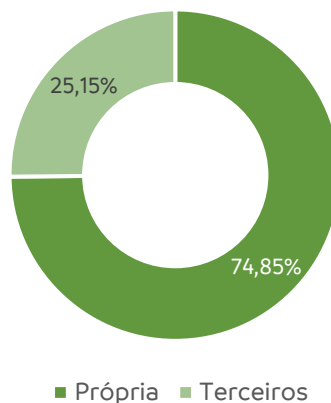
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



ALOCAÇÃO POR INDEXADOR

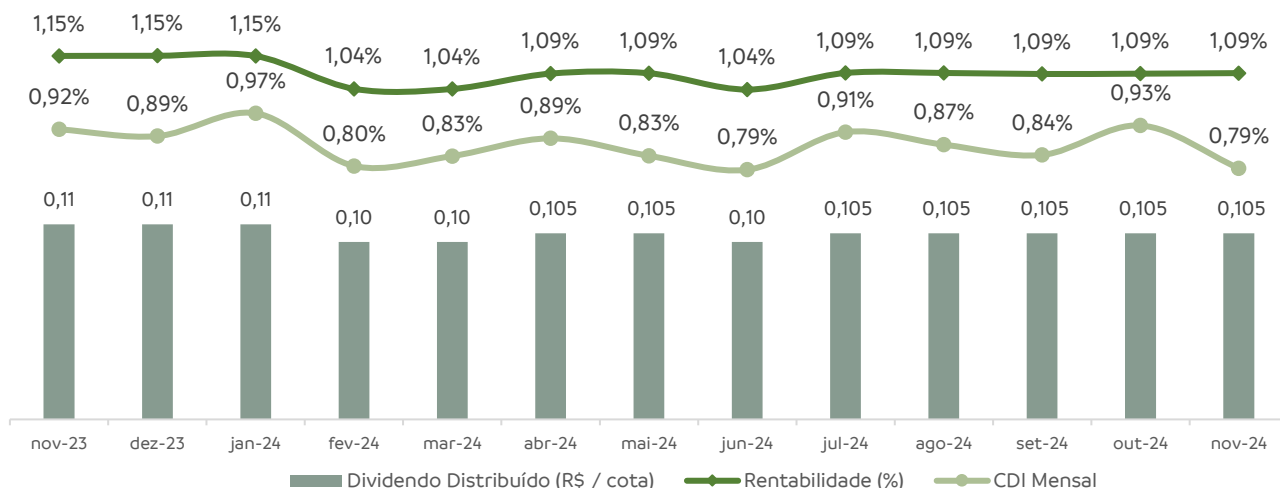


ORIGINAÇÃO



Este mês, distribuimos **R\$ 0,105 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em outubro (R\$ 9,62). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,09% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 181% do CDI. **Seguimos mantendo nossa estimativa de dividendos de R\$ 0,105 por cota para o período de julho a dezembro de 2024**, essa projeção atende o guidance definida para o fundo, com a possibilidade de retenção de prêmios e outros ganhos de capital para futuras distribuições.

RENTABILIDADE DO FUNDO



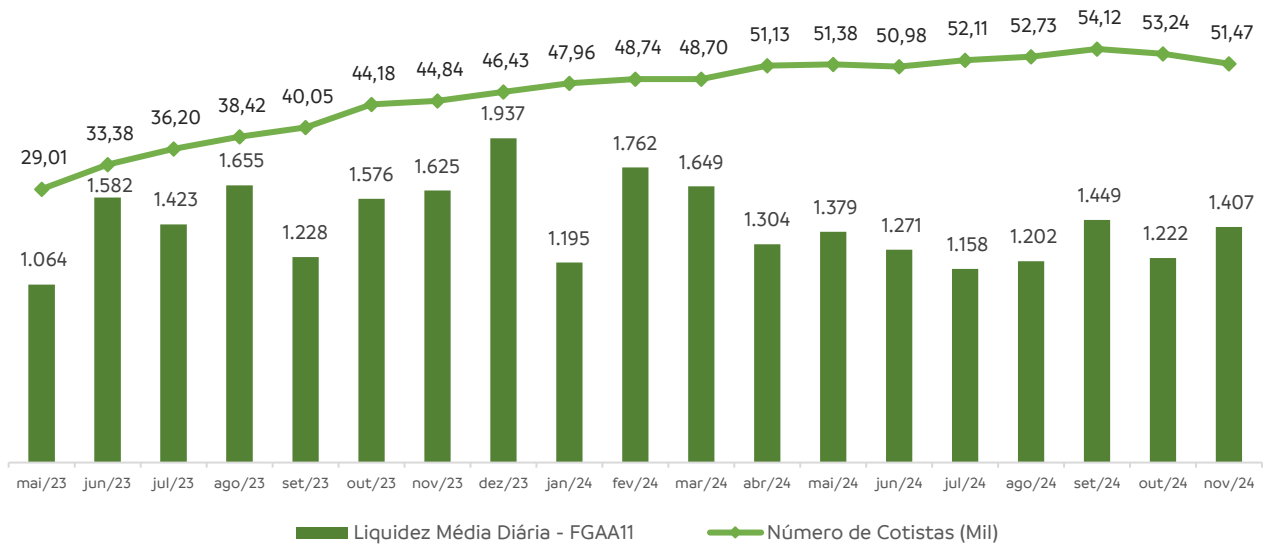
Abaixo temos a DRE competência do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

	Total Pós IPO	Setembro/24	Outubro/24	Novembro/24
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	162.512.247	6.564.485	4.874.379	4.382.364
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-10.939.321	-414.912	-454.427	-377.537
(ii) Outras Taxas	-4.457.342	-127.514	-87.887	-187.596
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	147.115.583	6.022.059	4.332.065	3.817.231
(ii) Distribuído	-146.160.725	-4.733.552	-4.733.552	-4.733.552
(iii) Retido	954.858	1.288.507	-401.487	-916.321
(iv) Retido Total (semestre)	-151.555	1.166.254	764.767	-151.555
(v) Retido Total (acumulado)	954.858	2.272.667	1.871.180	954.858
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	4,40	0,105	0,105	0,105
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	4,42	0,134	0,096	0,085
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,02	0,050	0,042	0,02

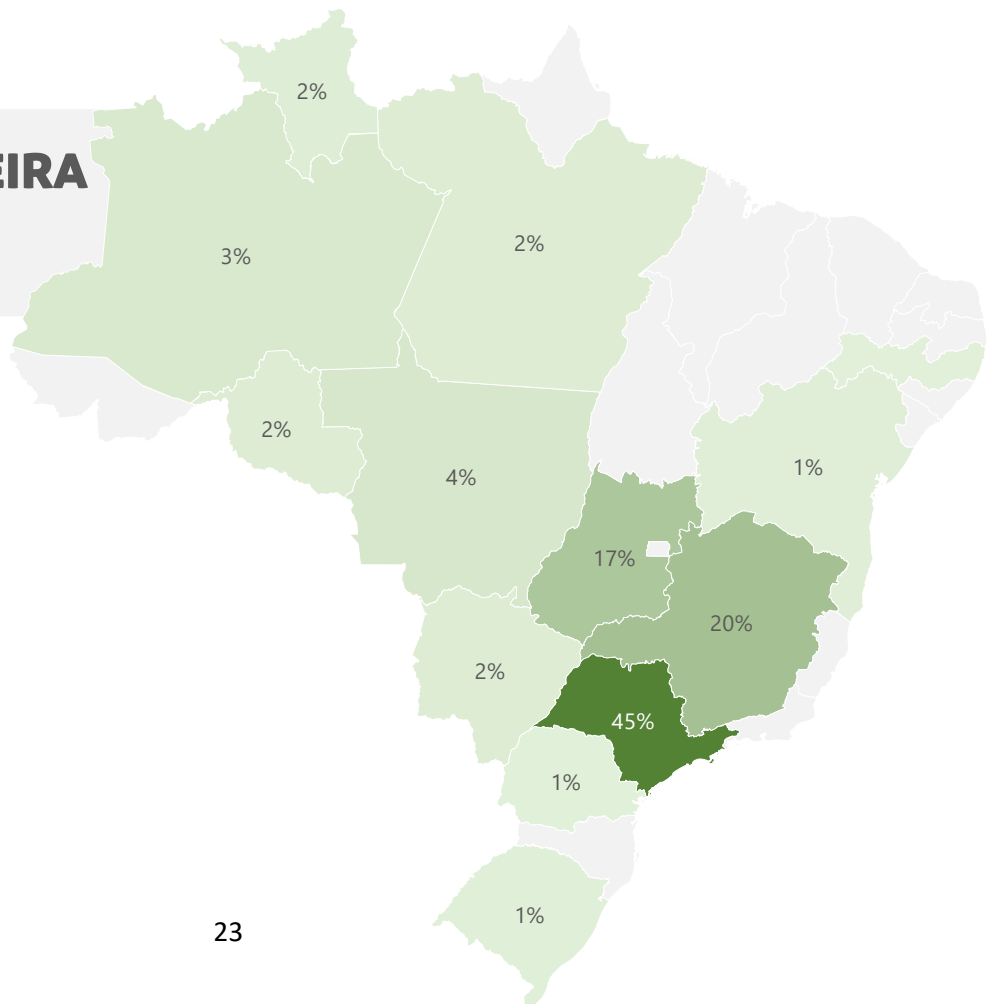
O fundo terminou o mês com 51.467 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,41 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do

mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar o restante dos cotistas.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO







INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 29/11/2024

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DO PL	RATING
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10	4,44	34,23	7,9%	AAA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6	2,58	27,46	6,4%	A+ S&P
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6	1,51	24,26	5,6%	BBB+ S&P
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 4,0%	5	2,12	24,06	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	1,56	24,00	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,5	2,68	24,00	5,6%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	5	1,53	23,53	5,4%	-
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	5	2,32	22,83	5,3%	-
CRA	Carrego	CRA024007EP	Sertran	Virgo	CDI + 4,00%	6	2,36	22,50	5,2%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5	1,84	20,09	4,6%	BBB+ S&P
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5	1,90	20,00	4,6%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6	2,86	15,51	3,6%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	2,38	15,22	3,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	2,66	14,82	3,4%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	2,63	14,56	3,4%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5	2,27	13,51	3,1%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5	0,96	11,43	2,6%	-
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,2	1,52	9,79	2,3%	-
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,3	2,01	7,32	1,7%	-
CRA	Carrego	CRA024002MM	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,00%	5,7	2,48	6,92	1,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	1,51	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,5	2,49	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6	1,68	5,77	1,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,2	2,70	1,81	0,4%	AA S&P
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	1,58	1,56	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA023004SA	Santa Fé	True Securitizadora	CDI + 4,50%	3,8	1,18	1,05	0,2%	-
FIAGROS								4,90	1,1%	-
Aplicações Financeiras + Caixa								32,84	7,6%	-



4 ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Nutrição em Saúde Animal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Carrego do Ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIOMASSA + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
12	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
13	 cibra	Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
14	 GRUPO ABBA	Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Galpões + Aval dos sócios e empresas do grupo	Carrego do Ativo
15	 SOLINFTEC	AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
16	 SERTRAN	Transporte	Ribeirão Preto (SP)	Alienação Fiduciária de Frota + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A+ emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de

estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating BBB+ emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (cerca de 8.300 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades baseadas no desempenho da safra recorde de 2023/24: processamento de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 311 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 210 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

CIBRA FÉRTIL

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

GRUPO ABBA

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

SOLINFTEC

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

SERTRAN

A Sertran tem 28 anos de história e atualmente foca sua atuação no transporte de pessoas de grandes companhias do Agro. Seu modelo de negócio consiste em suprir integralmente a necessidade de transporte de pessoas de seu cliente. Para prestar o serviço acordado contratualmente, a companhia adquire frota 0km customizada e em contrapartida formaliza contrato de longo prazo, geralmente de 5 a 10 anos, o que garante previsibilidade para a operação da Sertran. Um dos seus diferenciais reside na busca pela excelência operacional através de controles de telemetria e sensores junto ao motorista que permitem atender o nível de exigência de qualidade e compliance de grandes clientes corporativos. A empresa conta atualmente com carteira de clientes de elevada qualidade, com 88% dos clientes possuindo rating público A- ou superior. A liderança da Sertran se mostra no setor sucroenergético, em que atingiu 16% de participação. Em 2023, a empresa iniciou a auditoria das demonstrações financeiras com a E&Y, elevando seus padrões de controle e teve como receita líquida R\$ 338 milhões e uma margem EBITDA de 24%, o equivalente a R\$ 85 milhões. O Grupo possui robustez patrimonial já que possui frota de veículos cujo valor de mercado é estimado em R\$ 359 milhões, equivalente a 1,45 vezes sua dívida líquida ao fechamento de 2023

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>